



A HORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira, 26 fevereiro 2025 | Ano 22 - Nº 3792 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

BAIRRO CONVENTOS

Poeira desafia moradores em acesso alternativo

MATEUS SOUZA



PÁGINA | 5

SEGURANÇA EM LAJEADO

Formação de 34 agentes da guarda inicia em março

Qualificação permitirá, entre outras funções, o porte de arma de fogo

Inicia no próximo dia 10 o curso para formar 34 guardas municipais em Lajeado. As aulas que totalizam 900 horas, ocorrem na maior parte junto ao Parque Histórico. Convênio com agentes de

Gravataí permitirá a capacitação dos profissionais. Para não comprometer o serviço de atendimento de ocorrências e orientação do trânsito, os alunos serão divididos em duas turmas.

PÁGINA | 3



OPINIÃO | FABIANO CONTE

Carnaval que agrada a todos

Data para cair na folia, maratona de séries e filmes ou aproveitar para viajar.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Vale favorável ao pedágio

Cobrança é necessária para garantir investimentos, contudo, precisa ser uma tarifa justa.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Sicoob renova com Lajeadense

Cooperativa da regional São Miguel reforça parceria com clube esportivo para 2025.

BIBIANA FALEIRO



Sonho da paternidade com barriga solidária

AVANÇOS NA SAÚDE

Por meio da reprodução assistida, o casal Júlio e Édson realiza o sonho de verem a família crescer. Os dois serão pais de um bebê gerado pela amiga Sandriele, a partir da fertilização in vitro. Apesar de já existir fora do estado, barriga solidária é ainda recente na região

PÁGINA | 6

SEGURANÇA PÚBLICA

Lajeado prepara formação para 34 agentes da guarda

Curso inicia em 10 de março com 900 horas de duração e segue até novembro com aulas teóricas no Parque Histórico

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO



FOTOS DIVULGAÇÃO

Convênio com guarda de Gravataí viabiliza treinamento dos agentes municipais

A implementação da guarda armada em Lajeado avança para uma etapa decisiva a partir da formação de 34 agentes, com início em 10 de março. A qualificação segue até novembro com um total de 900 horas e permitirá, entre outras funções, o porte de arma aos aprovados em todos os testes psicológicos e técnicos.

Um convênio foi firmado com a guarda de Gravataí, responsável por ministrar as aulas previstas de segundas até sextas, além de atividades operacionais que podem ocorrer aos finais de semana e período noturno. Para não comprometer o serviço de atendimento de ocorrências e orientação do trânsito, os alunos serão divididos em duas turmas com revezamento entre o curso e o expediente dos atuais guardas de trânsito.

De acordo com um dos idealizadores da guarda em Lajeado, Vinícius Renner, a formação é fundamental no processo de qua-

lificar o trabalho prestado pelos servidores em atendimento de ocorrências que atualmente são restritas a Brigada Militar (BM). “Nestes seis meses de aulas tem a simulação de operações e ações efetivas, porém a parte teórica oferece todo embasamento sobre a forma de atuar em cada circunstância. Para isso servem os testes. Aqueles que não forem considerados aptos, permanecem na função de guardas municipais de trânsito”, especifica.

Ao mesmo tempo que avança na formação dos agentes, Lajeado prepara um concurso público para

complementar o efetivo necessário e atender a demanda de uma escala ininterrupta. O processo está sob responsabilidade da secretaria de Administração e não há data estipulada. Um novo curso para os aprovados será ministrado, neste caso com 1,2 mil horas de duração.

Nesta terça-feira, 25, os responsáveis pela tramitação do processo se reuniram com a prefeita Gláucia Schumacher e apresentaram o andamento dos preparativos para o curso e implementação da guarda armada em Lajeado.

Polêmica sobre porte de arma

Um dos fatores que travou o projeto para criação da guarda municipal foi a liberação de armas



Aqueles que não forem considerados aptos, permanecem na função de guardas municipais de trânsito”

VINÍCIUS RENNER
COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE LAJEADO

de fogo para os guardas. Por várias vezes, os defensores da proposta foram acionados pelos vereadores para apresentar regras relacionadas aos critérios para estes profissionais serem considerados aptos a ter contato com armamento. “Os treinos de tiros e depois a

O HISTÓRICO

Executivo protocolou projeto em 19 de julho de 2023.

Grupo A Hora organiza debate sobre o tema na Câmara de Vereadores com a presença de autoridades locais e especialistas.

No final de 2023, após vários “pedidos de vistas” para análise mais aprofundada, o texto foi arquivado na câmara sem votação e com 15 emendas.

Em 19 de fevereiro, Governo solicitou o desarquivamento do projeto que passou a ser batido nas comissões permanentes e ganhou mais duas emendas, uma delas que “divide” os setores de guarda municipal e departamento de trânsito.

Após ser liberado nas comissões, o projeto foi aprovado na sessão 19 de março, com 13 emendas feitas por vereadores.

Em 11 de dezembro a câmara aprovou o convênio com a guarda municipal de Gravataí em R\$ 642.906,00 para o curso que inicia em março.

entrega de armas são a parte final de todo um processo, que envolve a base teórica e os testes psicológicos. É somente depois de todas estas avaliações que entram estas ferramentas mais operacionais. Não é simplesmente receber uma arma”, garante Renner.



Qualificação segue até novembro com um total de 900 horas

Internet Fibra Óptica
Telefonia Fixa e Móvel

Rede Própria de Fibra Óptica
Lajeado, Estrela, Cruzeiro do Sul e Santa Clara do Sul

Golden IP®

goldenipinternet 51 3748-9005 goldenip.com.br

Opiniãoanálise



(51) 9.9993-6548
(51).3748.5566

- Advocacia Empresarial
- Responsabilidade Civil
- Contratos Comerciais
- Contratos Societários
- Advocacia Trabalhista Empresarial

schaffer@schafferadvogados.com.br | schafferadvogados.com.br
Rua João Batista de Mello, 214 sala 302, Centro | Lajeado



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

TIRO CURTO



- As convenções municipais do MDB devem ocorrer no dia 26 de abril. E muitos correligionários da região estão de olho nas respectivas presidências municipais do partido. **Inclusive em Estrela.**
- Ontem, oito funcionários da Stacione Rotativo não foram trabalhar nas ruas de Lajeado. Um número recorrente e que precisa servir de combustível para o governo municipal agir. Afinal, isso está longe de ser uma realidade nova no sistema de estacionamento público.
- Também em Lajeado, o governo sancionou mais uma etapa do chamado “revogaço” de leis antigas, um movimento capitaneado pela câmara de vereadores. Desta vez, foram revogadas 317 leis criadas entre 1969 e 2010.
- O governo de Lajeado prorrogou por mais dois meses o prazo de conclusão das rótulas da Av. Alberto Pasqualini. Com isso, a construtora tem até o fim de abril para concluir o serviço.
- Ainda em Lajeado, o Executivo contratou a empresa Artem Engenharia e Construções para a reforma e remodelação do Centro de Saúde do Bairro Montanha. O investimento é de R\$ 2 milhões.



Mallmann não vai concorrer em 2026. Maneco vai

Ex-prefeito de Estrela e agora ex-secretário estadual, Carlos Rafael Mallmann (União Brasil) participou do programa Frente e Verso dessa terça-feira e cravou: não será candidato a deputado estadual em outubro de 2026. E foi além. Questionado sobre a saída repentina do governo, ele afirmou que o pedido de exoneração encaminhado ao governador Eduardo Leite (PSDB) não está relacionado à recente investigação da Polícia Federal sobre compra de telas interativas pelo Consisa – Mallmann era assessor jurídico do consórcio

na época e foi citado pela PF na operação. Segundo ele, a decisão de deixar o Executivo estadual está diretamente ligada à decisão de não concorrer à assembleia gaúcha. Ou seja, ele deixa a secretaria para dar vitrine a quem pretende concorrer. Um posicionamento que difere dos movimentos do ex-prefeito de Taquari e atual Coordenador da Casa do Governo no RS, Maneco Hassen (PT), que também participou do Frente e Verso de ontem. Antes e depois da entrevista, ele reforçou de forma pública: é pré-candidato a deputado estadual pelo Vale!

O Vale é favorável ao pedágio. Mas precisa garantir uma tarifa justa

Os recentes movimentos de agentes contrários radicalmente aos pedágios não devem ser levados a sério por quem de fato compreende os riscos à nossa logística regional. É fato. O Vale do Taquari precisa dos pedágios garantir investimentos bilionários e assim se manter competitivo e protagonista em âmbito nacional. Tanto pelo atraso das necessárias duplicações das nossas antigas rodovias – boa parte inaugurada há mais de 50 anos –, como também pelo avanço logístico de outras regiões do país que concorrem diretamente com as empresas e indústrias da nossa região. Não há como eliminar nos-

so gargalos sem a cobrança do pedágio. Esqueçam as promessas “visionárias” e as receitas prontas e frágeis de paraquedistas políticos. Esqueçam. Não há milagre. E não há dinheiro suficiente nos cofres do Estado para garantir o que precisamos em termos de logística e segurança viária. Sem pedágios, a nossa logística vai colapsar. E isso vai refletir no bolso de todos. Não se enganem. O Vale do Taquari precisa dos pedágios e quem joga contra está desconectado da realidade. Somos favoráveis ao pedágio. Mas é preciso garantir uma tarifa justa. Dito isso, é hora de cercar os palanques rasos e tratar do tema com mais maturidade e celeridade.

Governo projeta mutirão de limpeza no Porto



O porto fluvial de Estrela vai receber um mutirão de limpeza nos próximos dias. A ação será coordenada pelo governo municipal, e vai contar com suporte de – ao menos – sete ou oito empresas do setor privado, com máquinas pesadas para auxiliar na remoção dos entulhos, especialmente. Parcialmente destruído pela enchente de maio do ano passado, boa parte do comple-

xo portuário do Vale do Taquari está praticamente abandonado desde a tragédia climática. E vale lembrar que, por ora, o município possui a gerência sobre o espaço, em função do processo de municipalização temporária (contrato de 20 anos) finalizado na gestão passada. Portanto, e por óbvio, o governo estrelense precisa agir para buscar soluções ao nobre espaço. E vai agir.

Estrela aceita integrar nova Associação do G8

Questionada sobre o convite para participar da nova Associação de Municípios a ser criada pelos municípios do chamado “G8” – já formado por Teutônia, Westfália, Paverama, Poço das Antas, Imigrante, Colinas, Fazenda Vilanova e Boa Vista do Sul –, a prefeita de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil) é taxativa ao afirmar que pretende integrar a nova entidade. Segundo ela, será um espaço para debater temas locais em função da “proximidade e cultura” entre as cidades associadas. “E a Amvat continua sendo a associação para debates regionais”, sustenta ela. Em tempo, e de acordo com o presidente do G8 e prefeito de Teutônia, Renato Altmann (PSD), só falta definir o nome da futura associação de municípios da renomada “Região Germânica” do Vale.

Amat em Brasília e a PICS

Prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Taquari (Amat) estão em Brasília para visitar deputados e ministros e encaminhar demandas da região alta do Vale do Taquari. Em resumo, eles buscam recursos para investimentos nas áreas da saúde, turismo, infraestrutura e, não menos importante, à Defesa Civil. Entre as visitas no congresso, os gestores participaram

de encontro com o deputado federal Giovani Cherini (PL), que apresentou o programa “Município Sem Doença”, que visa promover a saúde preventiva ao destinar recursos para Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Cherini, assim como outras autoridades, recebeu convite para acompanhar a inauguração do Cristo Protetor de Encantado, no dia seis de abril.






Convidado: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

De Segunda a Sexta

das 8h10 às 10h

PATROCÍNIO



RUA ARNO ECKHARDT

Fluxo de veículos aumenta após bloqueio e poeira irrita moradores

Após interrupção do acesso principal a Conventos por conta das obras de duplicação, via de chão batido vira alternativa a motoristas e gera transtornos à comunidade. Secretário afirma não haver projeto para pavimentação do trecho

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Desde sábado passado, o fluxo de veículos na rua Arno Eckhardt cresceu de forma considerável. A via, cuja extensão é quase toda em chão batido, se tornou uma alternativa para moradores de Conventos ingressarem na área central do bairro após a CCR ViaSul interromper o acesso principal, pela BR-386. O movimento, no entanto, gera preocupação em moradores do entorno. Com a projeção de término das obras de duplicação da rodovia para o meio do ano, serão pelo menos quatro meses



MATEUS SOUZA

Nossa rua está virada em uma nuvem de poeira. Acredito que aumentou em 10 vezes o movimento desde o bloqueio”

LUIS CARLOS SCHAEFER,
MORADOR

sem o acesso da BR à rua Pedro Theobaldo Breidenbach. Por isso, a comunidade pede melhorias para a via alternativa. Luis Carlos Schaefer, 32 anos, reside em frente ao Salão Lassen, um dos pontos mais conhecidos do bairro. Segundo ele, a Arno Eckhardt sempre foi uma via pouco utilizada por motoristas. De um dia para outro, a

situação mudou. “Nossa rua está virada em uma nuvem de poeira. Acredito que aumentou em 10 vezes o movimento desde o bloqueio”, frisa. Em alguns horários de maior fluxo, a situação fica ainda pior. Moradores têm deixado suas casas fechadas por conta da poeira. “Não tem condições. E muitos carros passam em velocidade incompatível com as condições da rua, o que aumenta a poeira. Coloquei alguns cones para sinalizar e chamar atenção. Precisava fazer algo”.

Problema anunciado

Não é de hoje que as condições da Arno Eckhardt são alvo de críticas. Schaefer lembra que havia a promessa de pavimentação da rua

Rua experimenta movimento inédito por conta de interrupção de acesso na BR

antes da interrupção do acesso à Conventos pela BR. No entanto, a obra nunca saiu do papel. Mesmo com outras possibilidades de ingresso no bairro – como pelo Urban Center –, realça a importância de um olhar para a via. “Nos diziam que, quando o trânsito fosse interrompido na BR, não seria um problema porque aqui já teria asfalto. Nesse tempo, vários loteamentos surgiram por aqui. Não é um trecho grande que necessitaria de pavimentação”, pontua.

Sem projeto

Ciente do problema na Arno Eckhardt, o secretário municipal de Obras, Fabiano Bergmann,

COMO ACESSAR CONVENTOS VINDO DA BR-386 (SENTIDO NORTE):



> Seguir pela rodovia, ingressar na via lateral e acessar o viaduto da rua Arnoldo Alfredo Scherer, com a opção de fazer o retorno e voltar à BR até chegar no entroncamento com a Pedro Theobaldo Breidenbach;

> Há também a opção de, ao subir no viaduto, seguir na Arnoldo Alfredo Scherer até ingressar na rua Arno Eckhardt e seguir em direção à rua principal de Conventos;

> Por fim, há a opção de fazer o retorno no viaduto, seguir pela BR e ingressar na avenida Franz Richter, no Urban Center, saindo a poucos metros da área central do bairro.

salienta que o governo municipal deu atenção ao trecho antes do bloqueio. Na última semana, foi feita a manutenção geral de toda a extensão da via. “E encaminhei hoje (ontem) pela manhã um caminhão-pipa para ficar molhando a rua”, salienta. Quanto à pavimentação do trecho de cerca de 800 metros, Bergmann afirma que, hoje, não há um projeto do município para a execução da obra. “Mas me coloco à disposição da comunidade para poder ajudar”.

VOVÔ GAROTO
RESTAURANTE, PADARIA E CAFETERIA

VENHA NOS VISITAR

BR-386 PISTA LATERAL, 1795

Alto do Parque, Lajeado, RS (Em Frente a Fruki)

Mais informações: 51 9 9239 0101

BUFFET LIVRE E A QUILO

TODOS OS DIAS AO MEIO DIA DAS 11:15H ÀS 14:30H

